



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO FNDCT - CD/FNDCT
EXERCÍCIO DE 2024**

Pauta: 1) Abertura; 2) Apresentação dos Conselheiros do CD-FNDCT; 3) Calendário de reuniões do CD-FNDCT; 4) Balanço das ações 2023/2024 – Recursos Não Reembolsáveis; 5) Balanço das ações 2023/2024 – Recursos Reembolsáveis; 6) PAI 2023-2025 Recursos Não Reembolsáveis: Andamento e Previsão das chamadas públicas e das iniciativas; 7) PAI 2024-2028 Recursos Não Reembolsáveis: Proposta Consolidada de Alocação Plurianual dos Programas de Investimento; 8) PAI 2024 Recursos Reembolsáveis: Proposta Consolidada de Plano de Investimento; 9) Assuntos Gerais.

Participantes: **Luciana Barbosa de Oliveira Santos**, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Presidente do Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CD/FNDCT; **Luis Manuel Rebelo Fernandes**, Secretário-Executivo do MCTI; **membros conselheiros:** **Denise Pires de Carvalho**, Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do MEC, titular (virtual); **Uallace Moreira Lima**, Subsecretário de desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC, titular (virtual); **Brig. Rui Chagas Mesquita**, Secretário de Produtos de Defesa do MD, titular; **Maj. Brig. Engenheiro Luciano Valentim Rechiuti**, Diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Produtos de Defesa do MD, suplente; **Rafael Ramalho Dubeux**, Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Fazenda – MF, titular; **Celso Pansera**, Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, titular; **Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho**, Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Substituto Legal do Presidente da Finep, suplente; **Ricardo Galvão**, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, titular; **Olival Júnior**, Diretor Científico e Presidente Substituto do CNPq, suplente; **Clélio Naiton Pillon**, Diretor de Pesquisa e Inovação da Embrapa, suplente; **Aldo José Gorgatti Zarbin**, Professor titular do Departamento de Química da UFPR pela SBPC, titular; **Ildeu de Castro Moreira**, Professor do Instituto de Física da UFRJ pela SBPC, suplente; **Fernanda Antônia da Fonseca Sobral**, Professora Doutora da SBPC, titular; **Helena Bonciani Nader**, Presidente da Academia Brasileira de Ciências – ABC, titular; **Jailson Bittencourt de Andrade**, da Academia Brasileira de Ciências – ABC, suplente; **Adalberto Luis Val**, Pesquisador do INPA, suplente (virtual); **Jefferson de Oliveira Gomes**, Diretor de Inovação da Confederação Nacional da Indústria – CNI, titular; **Pedro Wongtschowski**, representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI, titular (virtual); **Idenilza Miranda**, Especialista de Desenvolvimento Industrial da Diretoria de Inovação – CNI, suplente; **Daniel Moczydlower**, Presidente e CEO da Embracer/CNI (virtual); **Marcela Chami Gentil Flores**, Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – ANPEI/CNI, suplente; **convidados pela Finep:** Fernando Peregrino, Chefe de Gabinete da Presidência; Elias Ramos, Diretor de Inovação; Fernanda Stiebler, Assessora da Diretoria de Inovação; Marcio Stefanni, Diretor Financeiro; Fabricio Soares Azevedo, Superintendente em exercício ACOF/DRFC; Janaina Prevot, Diretora Administrativa; **pelo MPO:** Virginia de Angelis, Secretária Nacional de Planejamento; **pelo MD:** Coronel Ilmar Victor Marinho Barbosa, Assessor do Departamento de C&T e Inovação; Eduardo da Silva Leitão, Coordenador do Dep. Ciência, Tecnologia e Inovação-MD; **pelo MEC:** Júlio Piffero, Coordenador-Geral da Diretoria de Programas e Bolsas no País; Alexandre Marafon, Coordenador-Geral de Acompanhamento de Programas e Supervisão; Naiara Demarco (virtual); **pelo CNI:** Alessandro Rizzato, (virtual); **pelo MCTI:** Guilherme Calheiros, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC; Rubens Diniz Tavares, Chefe de Gabinete da Ministra de Estado; Maria Luiza Rangel, Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva; Raphael Padula, Diretor do Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN; Mariana Vidal, Coordenadora-Geral de Governança de Fundos – DFIN/CGGF; Marcia de Souza Godoi Alves e Elenice Teresinha Thomas Carvalho, Assistentes Técnicas - DFIN/CGGF; Jair Rocha Alves, Analista em C&T (virtual) – DFIN/CGGF; Ana Paula Prestes da Costa, economista (virtual) – DFIN/CGGF.

1. Abertura e apresentação dos conselheiros

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de abril de 2024, às 14h, em reunião presencial na Sala dos Conselhos, 5º andar, Bloco E, e pelo link <https://conferenciaweb.mp.br/mcti/mcti-cggf> o Secretário-Executivo, Sr. Luis Fernandes, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e passou a palavra para a Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos. A Ministra agradeceu a participação proativa dos membros e afirmou que, sem a contribuição coletiva de todos, seria difícil alcançar os objetivos exitosos conquistados para a produção da ciência no país. Na sequência, o Sr. Luis Fernandes solicitou que cada um se apresentasse e deu boas-vindas aos conselheiros novatos. A nova conselheira Fernanda Sobral afirmou que estava honrada por representar a SBPC no conselho, destacando o fato de ser da área de Ciências Humanas e Sociais. No entanto, registrou o desconforto da instituição, e dela própria, pela sua indicação e não a de Francilene Garcia, considerando que esta foi a primeira da lista triplíce enviada pela SBPC ao MCTI, por ser a atual vice presidente e por ter muita competência na área. Os demais representantes da SBPC, Aldo Zarbin e Ildeu Moreira reforçaram esta posição em nome da sociedade.

2. Calendário de reuniões do CD/FNDCT e balanço das ações 2023/2024 – Recursos Não Reembolsáveis

O Sr. Luis Fernandes apresentou o calendário das reuniões do CD/FNDCT, disponibilizado na última reunião do CD de 2023. Propôs alterar a 2ª reunião que ocorreria em 31 de julho para 26 de junho, a fim de antecipar a deliberação da proposta de alocação orçamentária e financeira do FNDCT, de modo a constituir subsídios para contribuição efetiva na elaboração do PLOA 2025, a ser enviado ao congresso até 31 de agosto. Apresentou brevemente as diversas fontes de arrecadação do FNDCT e informou que cada fundo possui uma fonte específica em razão da especificidade do regramento. Explicou ainda que essas fontes arrecadadas não se transformam em alocação disponível para os fundos setoriais em função da distribuição orçamentária e explicou que: 30% vão direto para a Desvinculação das Receitas da União (DRU); 50% do restante, ou seja, 35% vão para o reembolso (na distribuição 50/50 - reembolsável/não reembolsável); 20% do que sobrou, ou seja 7%, para o não reembolsável vão para o CT-Infra (previsão normativa); finalmente restando 28% da arrecadação inicial para apoiar: Fundos Setoriais, Operações especiais (Subvenção e Equalização), Ação Transversal, com exceção de recursos cuja origem vem da CIDE; e OSs (lembrando que a lei das organizações sociais – OSs prevê recebimento que varia de 0 a 25% do orçamento do FNDCT), e concluiu afirmando que o princípio geral da organização do orçamento do FNDCT é uma operação complexa, mas que considerava importante que fosse compreendido pelos conselheiros. Destacou ainda que a perspectiva é de aumento progressivo dos investimentos, o que garantirá o crescimento contínuo do Fundo devido ao retorno das operações de crédito e das aplicações da Finep, em razão do FNDCT ter se transformado em fundo financeiro. Afirmou que o retorno das operações reembolsáveis é a principal fonte de arrecadação do FNDCT, se considerar o desmembramento da arrecadação da CIDE nas variadas arrecadações dos fundos setoriais e sugeriu que essa dimensão fosse levada em conta na discussão da distribuição de recursos reembolsáveis e não reembolsáveis. Na sequência, passou a apresentar o balanço das ações dos recursos não reembolsáveis (2023-2025) demonstrando todo o panorama orçamentário e financeiro do ano de 2023 e do início de 2024, incluindo as previsões de lançamento das chamadas e início das execuções. Citou os 10 programas estruturantes aprovados e defendeu o programa Conhecimento Brasil e suas linhas de ação, argumentando que a despeito de sua relevância, se trata de um programa emergencial em função da previsão de investimento na fixação de recursos humanos qualificados para a pesquisa nos demais programas. Ao contínuo, passou a palavra para o Presidente do CNPq, para que apresentasse o balanço das ações da agência. O Sr. Ricardo Galvão apresentou a execução 2023 ressaltando a importância da ampliação da quantidade de INCTs em operação. (Anexos: Apresentação MCTI e apresentação CNPq).

Comentários e sugestões:

- i. **O conselheiro Aldo Zarbin sugeriu ampliar o tempo da reunião por considerar que 4 horas tem sido pouco para a carga de discussão, afirmando que a dilação do tempo promoveria debates mais profundos e tranquilos;**
- ii. **O conselheiro Pedro Wongtschowski trouxe uma dúvida quanto a fonte de arrecadação do CT-Infra uma vez que observou ser o único fundo setorial que pega recursos do FNDCT;**

O Sr. Luis Fernandes respondeu que o CT-Infra é um fundo setorial que não tem fonte de arrecadação própria e explicou que ele absorve a arrecadação do FNDCT, conforme origem estabelecida no dispositivo legal.

- iii. **A conselheira Helena Nader alertou quanto a um questionamento jurídico a respeito de algumas CIDEs tramitando no STF e sugeriu que houvesse o acompanhamento dessa demanda;**
- iv. **O conselheiro Ildeu Moreira sugeriu que se discutisse a ampliação da quantidade de Fundos Setoriais argumentando ser tema importante e recorrente em fóruns preparatórios para a 5ª Conferência;**

O Sr. Luis Fernandes respondeu que existem várias propostas, mas que por enquanto não há nenhuma discussão com a área econômica do governo. Afirmou que o esforço atual é o de recuperar recursos e executar todo orçamento. Entretanto, reconheceu que a temática ressurge a partir dos debates da conferência.

- v. **O conselheiro Pedro Wongtschowski mencionou que em 2022 houve a apresentação de uma proposta para simplificar o processo de governança dos fundos setoriais, que considera extremamente complexo e difícil de administrar. Sugeriu a constituição de grupo de trabalho que se dedicasse a estudar a matéria de modo a simplificar substancialmente esses procedimentos.**

O Sr. Luis Fernandes acolheu a proposta informando que dará seguimento a demanda, indicando-a como deliberação de reunião.

- vi. **A conselheira Helena Nader questionou quanto ao pagamento dos juros saírem do não reembolsável, por conta da equalização.**

O Sr. Luis Fernandes respondeu que a taxa de referência de captação da Finep era a TJLP, e, para garantir condições mais competitivas e facilitar o acesso a projetos de inovação das empresas, entrava a equalização de modo a fornecer taxas mais favoráveis. Informou que essa fase foi superada porque a taxa não é mais a TJLP e sim a TR, e explicou que a partir da adoção da TR a equalização não será mais utilizada, salvo para projetos do passado que foram tomados utilizando-se a TJLP. Afirmou que a TR criou condições mais favoráveis para a captação de crédito das empresas e liberou orçamento do não reembolsável por deixar de comprometer gradualmente valores do não reembolsável com amortizações de juros em função da equalização. Deste modo, a equalização é decrescente e deixará de existir em aproximadamente 10 anos.

- vii. **A conselheira Helena Nader sugeriu que o recurso disponibilizado pelo CNPq tivesse seu percentual ampliado de modo a aumentar o atendimento de bolsas pós-doutorado.**

O Sr. Ricardo Galvão respondeu que para superar essa problemática era necessário considerar a possibilidade de empregabilidade em diversas áreas, sobretudo em empresas, uma vez que a questão não era passível de solução apenas com bolsas.

- viii. **O conselheiro Ildeu Moreira levantou a questão do Programa Repatriação de Talentos, momento em que houve um longo debate sobre a temática que tem despertado debates na comunidade científica, no qual os representantes das entidades científicas levantaram diversas preocupações, em especial sobre a situação dos pesquisadores jovens no Brasil.**

As questões foram respondidas pelo Secretário-executivo e pelo Presidente do CNPq.

- i. **A conselheira Fernanda Sobral sugeriu que a linha de ação de apoio a projetos em rede tivesse mais investimentos em razão de sua capilaridade, abarcando pesquisadores que atuam tanto no Brasil como no exterior, sendo sênior ou júnior.**
- ix. **O conselheiro Olival Júnior apontou para a necessidade de melhorar a comunicação entre o Ministério e a sociedade. Sugeriu que a assessoria de comunicação do MCTI visse, com auxílio da Finep e do CNPq, a possibilidade de divulgação do argumento central de modo a mitigar ruídos.**
- x. **O conselheiro Aldo Zarbin sugeriu que houvesse mais divulgação do FNDCT argumentando que pesquisadores da ponta em projetos mal conhecem a origem dos recursos, tampouco sabem que o programa Conhecimento Brasil que trata da repatriação de talentos se trata de um projeto emergencial.**
- xi. **O conselheiro Ildeu Moreira sugeriu que a CAPES e o CNPq se ocupem da divulgação do FNDCT, mas defendeu que a necessidade de reajustes nos valores das bolsas é fundamental.**
- xii. **A conselheira Denise Carvalho se solidarizou com as questões levantadas. Comentou que a CAPES teve quase R\$ 2 bilhões acrescidos ao seu orçamento aprovado para 2023 e que isso possibilitou o atendimento de demandas como o do reajuste das bolsas. Por fim, defendeu o esforço do atual governo na questão do aumento da quantidade e do valor das bolsas.**
- xiii. **O Sr. Elias informou que as novas chamadas lançadas têm instituído a obrigatoriedade de que as empresas atuem em parceria com ICTs envolvendo um número maior de pesquisadores no desenho dos projetos.**

3. Balanço das ações 2023/2024 – Recursos Reembolsáveis e PAI 2024 Recursos Reembolsáveis: Proposta Consolidada de Plano de Investimento

Na sequência, o Sr. Celso Pansera, Presidente da Finep, apresentou a prestação de contas 2023 e o plano anual de investimentos de 2024. Iniciou apresentando um histórico da projeção do FNDCT. Explicou que para operacionalizar as ações de crédito, a Finep tem ampliado o credenciamento de agências estaduais de modo a tornar acessível a tomada de empréstimo em alguns estados, sobretudo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. (Anexo – Apresentação Finep)

Comentários e sugestões:

- i. **A conselheira Helena Nader sugeriu a realização de um levantamento do impacto econômico dos recursos oriundos de empréstimos para o Brasil, argumentando que seria importante que esse dado fosse levado ao conhecimento do Congresso Nacional.**

O Sr. Celso Pansera respondeu que a Finep está em fase de contratação de um estudo para a verificação do impacto desse tipo de contrato, de modo que seja mensurável o resultado produzido.

- ii. **O conselheiro Ildeu Moreira rememorou a importância da avaliação dos resultados e dos impactos dos recursos destinados à CT&I, já discutidos em reuniões anteriores e sugeriu que seja aprimorado e efetivado o processo de avaliação, via resultados, dos recursos destinados às empresas por meio de subvenção ou crédito.**

O Sr. Celso Pansera informou que a Finep está acertando com a ABDI e o BNDES para que a ABDI faça o acompanhamento do impacto do Nova Indústria Brasil – NIB de forma que haja relatórios do impacto do programa, o que fornecerá números recentes para avaliação geral do impacto.

- iii. O Sr. Clênio Pillon colocou a preocupação da Embrapa na temática da conservação dos recursos genéticos, tanto na questão de investimentos em equipamentos quanto na manutenção dos recursos genéticos, em razão dos sucessivos cortes de recursos.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que há vários programas em que a Embrapa pode e deve participar de modo a dirimir a questão. Mas argumentou que quanto a manutenção, o FNDCT não pode fornecer recursos, pois caracterizariam substituição de fontes.

4. PAI 2023-2025 - Recursos Não Reembolsáveis: Andamento e Previsão das chamadas públicas e das iniciativas; e PAI 2024-2028 Recursos Não Reembolsáveis: Proposta Consolidada de Alocação Plurianual dos Programas de Investimento;

O Sr. Luis Fernandes apresentou as chamadas em curso listando as demandas apresentadas, sobretudo em relação ao Programa Pró-Infra. O Sr. Carlos Aragão explicou que as chamadas se referem ao antigo Pró-Infra, porém de modo ampliado, uma vez que o programa se desdobra em quatro chamadas, sendo que três delas se encontram com editais em andamento: Pró-Infra - Expansão e Desenvolvimento; Pró-Infra - Recuperação e Pró-Infra - Centros Temáticos. O Sr. Luis Fernandes informou que existem editais a serem lançados, um deles com enfoque nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste que está negociado com as FAPs, em que FNDCT entrará com parte dos recursos, que será lançado em maio e com previsão de início de execução para novembro de 2024. Por fim, apresentou o projeto do relançamento do edital dos INCNTs com previsão para novembro de 2024. Na sequência, passou a apresentar a proposta já aprovada e consolidada dos recursos na ordem de R\$ 12,7 bilhões para o FNDCT. Demonstrou ainda a alocação dos investimentos aprovada no âmbito dos Comitês Gestores dos fundos setoriais para 2024 mantendo o alinhamento com os programas apoiados em 2023. Apresentou a proposta do PAI não reembolsável apenas para 2024, preservando a distribuição proporcional apresentada por cada Comitê Gestor realizada em 2023. Propôs que apenas após a revisão dos programas seja construída a proposta do PAI para 2025. (Anexo – Apresentação MCTI)

Dúvidas e sugestões:

- i. A conselheira Helena Nader perguntou se haverá contratação ainda em 2024 caso o projeto seja aprovado

O Sr. Luis Fernandes respondeu que existe orçamento para contratação ainda em 2024 e que todo esforço será empenhado para que assim ocorra. Mas explicou que para além da existência do orçamento, que esses projetos são plurianuais, vislumbrando a continuidade das ações.

- ii. O conselheiro Rafael Dubeux perguntou se havia como fazer uma encomenda tecnológica ao invés da encomenda tradicional da Finep para o caso do Programa Mais Inovação.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que isso tem sido discutido com o governo, pois a ideia é ampliar o uso da encomenda tecnológica para fechar o ciclo da inovação no âmbito do Mais Inovação. Informou que na área de saúde isso é articulado diretamente com o Ministério da Saúde e por demandas.

- iii. A conselheira Fernanda Sobral sugeriu que houvesse uma demanda voltada para a questão das condições sociais, pois verificou que não existe nada voltado para a temática de Inovação Social, explicando que são aquelas que atendem necessidades coletivas, não relacionadas a apenas uma empresa.

O Sr. Celso Pansera respondeu que o financiamento é voltado para empresas, mas afirmou existir a possibilidade de participação de cooperativas a fim de que instituições sem fins lucrativos possam entrar com projetos nessa área. O Sr. Luis Fernandes orientou que novas questões serão debatidas na revisão dos programas, momento pertinente para apresentação de novas ações.

- iv. A conselheira Helena Nader questionou a questão da segurança no laboratório nacional de máxima contenção biológica – NB4 em relação ao Sirius, argumentando que aquele poderia interferir no funcionamento desse. Questionamento seguido pelo conselheiro Aldo Zarbin que cobrou um posicionamento definitivo sobre a questão.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que a demanda havia sido aprovada ainda no governo anterior e que a demanda estava sendo atendida em conjunto com o Ministério da Saúde com aplicações na agricultura e na defesa. Afirmou que acolhia a preocupação, mas que a discussão deveria se desdobrar fora do âmbito do CD/FNDCT sugerindo uma agenda para discutir o tema de maneira técnica com os atores de governo envolvidos, com a área acadêmica para esclarecer e responder eventuais dúvidas e dar garantias necessárias para a segurança da evolução do projeto.

- v. A conselheira Helena Nader perguntou qual era a previsão de construção do Reator Multipropósito Brasileiro – RMB.

O Sr. Carlos Aragão respondeu que o projeto está em andamento e com recursos disponíveis para implementação, com previsão para 2026.

- vi. Sra. Virgínia sugeriu a mudança da terminologia do plano plurianual do FNDCT, porque podem confundir com o plano plurianual - PPA participativo.

O Sr. Luis Fernandes acquiesceu ao pedido prontamente.

- vii. A conselheira Fernanda Sobral parabenizou a iniciativa do Pró-Infra - Integração por conta de considerar insustentável a distribuição de 70% dos recursos para a região Sudeste. Afirmou ser favorável a ações que promovam a desconcentração de recursos proporcionando uma capilaridade de projetos e ideias. Por fim, argumentou ser fundamental a avaliação dos resultados e a divulgação dos impactos socioeconômicos dos projetos financiados com recursos do FNDCT, para além dos exemplos recorrentes citados como os da Embrapa e da Embracer.

- viii. O conselheiro Pedro Wongtschowski disse que existe uma preocupação com o volume da demanda a ser executada e seus resultados e impactos, tanto com os recursos não reembolsáveis como com os reembolsáveis.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que, no atendimento a essa questão, o FNDCT pode contar, para além da Finep, enquanto Secretaria-Executiva, com o apoio do CGEE, que tem realizado vários estudos qualitativos, referentes à formulação da política do Fundo.

O Sr. Celso Pansera respondeu que a expectativa futura é a de que os editais sejam de fluxo contínuo, com estratégias definidas, e que a tendência é mudar a lógica da aplicação dos recursos, até porque o FNDCT se tornará um fundo com um volume muito grande de recursos.

- ix. O conselheiro Rui Mesquita questionou acerca das recomendações dos órgãos de controle, e citou que existem inquietudes do CGU e do TCU, como por exemplo, o complemento do modelo de avaliação global no âmbito da ciência e tecnologia.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que o modelo já havia sido apresentado e aprovado no CD/FNDCT e afirmou que todas as demandas oriundas dos órgãos de controle estão sendo prontamente atendidas. Enfatizou que existe um diálogo com os órgãos de controle, mas reforçou que se houver algum problema mais grave ele será levado ao conhecimento do Conselho.

- x. A conselheira Helena Nader parabenizou a nova gestão por colocar que os recursos das OSS, que podem variar de 0 a 25%, serão implementados por meio de projetos aprovados, não constituindo substituição de receita por não serem mais realizados por contrato de gestão e solicitou que essa afirmação conste em ata.

- xi. O conselheiro Pedro Wongtschowski informou que está em fase final de definição na Presidência da República a edição de um decreto criando o “Programa de Polos Tecnológicos de Alto Impacto”, fruto de recomendação do Grupo de Trabalho “Economia do Futuro” no âmbito do Conselho (Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável - CDESS). Este programa deverá utilizar recursos do FNDCT entre 2025 e 2027.

Deliberações da reunião:

- Foram aprovados o PAI dos recursos do exercício de 2024 tanto do não reembolsável quanto do reembolsável por unanimidade;
- Ficou aprovada a constituição de um grupo de trabalho para simplificar o processo de governança dos fundos setoriais, retomando a proposta encaminhada pela CNI em 2022.
- Ficou estabelecido o agendamento de uma reunião técnica com os atores de governo envolvidos com a implementação do Laboratório de Máxima Contenção Biológica – NB4, com a área acadêmica com intuito de esclarecer eventuais dúvidas e dar garantias necessárias para a segurança da evolução do projeto.

Ao final, o Sr. Luis Fernandes agradeceu a intensa participação de todos e encerrou a reunião.



Documento assinado eletronicamente por Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo, em 27/06/2024, às 12:36 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador 12022959 e o código CRC 20F722CE.